



Operação Arremate da PCMG mira quadrilha especializada em estelionato

As investigações sobre um esquema envolvendo golpes em leilões resultaram na operação Arremate, desencadeada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), na manhã de quarta-feira (12/7), nas cidades de Campina Verde, Gurinhatã e Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, e em Quirinópolis, em Goiás.

Na ocasião, foram apreendidos diversos documentos, além de talões e folhas de cheques de diversas titularidades que, somadas, ultrapassam R\$ 2,4 milhões. Também foram arrecadados R\$ 100 mil em dinheiro, celulares, veículos, cabeças de gado e duas armas de fogo.

Dois homens, de 61 e 72 anos, foram presos durante a ação, sendo que outros dois permanecem foragidos.

A ação contou com o empenho de policiais civis lotados em Santa Vitória e Ituiutaba.

Golpe

As investigações iniciaram em junho, quando informações preliminares apontaram os possíveis crimes cometidos contra uma empresa promotora de leilões na cidade de Gurinhatã. No decorrer das apurações, a PCMG identificou um homem, de 44 anos, suspeito de arrematar animais em leilão e pagar por eles com cheques sem fundos, de sua titularidade. Posteriormente, ele emitia uma guia para o CPF do pai, de 72 anos, e transportava os bois para a fazenda do idoso.

Em outras oportunidades, o investigado agiu de forma similar, porém, emitiu a guia dos animais para o CPF de um indivíduo, de 34 anos, e os transportou mais uma vez para a fazenda do pai. Assim, em apenas três meses, o grupo adquiriu 951 cabeças de gado, causando um prejuízo milionário às vítimas.

Ainda no curso das investigações, a PCMG identificou outro suspeito, 61 anos, residente no município de Campina Verde. O homem teria aplicado golpes contra a mesma empresa de leilões de Gurinhatã, adquirindo mais de 300 cabeças de gado. O pagamento era efetuado com cheques de sua titularidade, sendo logo em seguida sustados, sob o argumento de que foram roubados.

Diante dos levantamentos, o delegado Rafael de Freitas Faria representou pela prisão preventiva dos quatro suspeitos, assim como pela busca e apreensão nas casas e propriedades rurais deles.